

COMO UMA CRIANÇA

“Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele” (Lucas 18:17)

O episódio em que Jesus disse para que deixassem ir a Ele as criancinhas é bastante conhecido (Lucas 18:15-17). Dele podemos retirar dois belos ensinamentos. O primeiro é sobre a maneira como Cristo recebeu as crianças: com amor e atenção. Esse trecho é tomado como exemplo para falar da importância do cuidado das crianças e de lhes ensinar o caminho do evangelho. O segundo ensinamento diz respeito à maneira como nós (filhos) devemos nos comportar diante do Pai.

Muitas vezes as crianças são associadas à pureza total, mas sabemos que a humanidade caída foi coberta pelo pecado, e até mesmo as crianças fazem parte disso. Quando Jesus diz que “o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas”, ele não trata da pureza, mas principalmente de dependência. Algumas crianças podem ser mais obedientes do que outras, talvez umas sejam mais sem maldade do que outras, no entanto, todas as crianças têm dependência dos seus pais. Assim também devemos depender do nosso Pai Celestial, como crianças.

A rebeldia contra um Deus soberano e a autossuficiência são pecados que permeiam nossa sociedade caída. O homem falha, quando passa a imaginar que “não precisa” mais do seu Criador. A conversão ao Senhor – a mudança de caminhos e de direção – depende de deixarmos o orgulho e a vaidade e reconhecer a total dependência dEle! Assim, uma criança deve ser o modelo de como devemos nos apresentar diante de Deus, totalmente dependentes e entregues a Ele, sabendo que sem Ele nada somos e nada podemos fazer.

Irmã Ellen Rose

(Para a Tua glória – Wbooks Editorial)

“Senhor, perdoa-me o meu orgulho e a falsa sensação que tenho de autossuficiência. Ensina-me a ser como uma criança que depende totalmente do pai. Reconheço que nada sou, nada tenho e nada posso fazer sem Ti”.